

O Presidente: 

O Secretário em exercício: Susana Moreira

Acta da Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e sete dias do mês de Março de dois mil e vinte e um, pelas dez horas e trinta minutos, teve lugar na Videconferência a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol, dando cumprimento à convocatória enviada aos sócios.

A Assembleia Geral foi dirigida pelo Presidente da Assembleia Geral José Manuel de Araújo Barros e secretariada pelo Secretário - Geral da Federação Portuguesa de Voleibol, Fernando Louvelho.

Em representação de Associação de Voleibol do Porto esteve presente o jogador Joaquim Manuel Oliveira Silveira, Fernando Ricardo Palhares Ferreira, Pedro Manuel Pereira Azinheira e Nuno Gil Silveira Rafael; de Associação de Voleibol de Lisboa Paulo António Rebordões Pires Gonçalves, Pedro Miguel Nunes Marques e Cristina Maria Loureiro de Silva; de Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve, Gonçalo Henriques Nunes, Cristina Maria Mendonça Gonçalves Teixeira e Fernando Maria de Silva Duarte Moura; de Associação de Voleibol de S. Miguel, Emanuel Norberto Lourenço S. Bordeiro e António José da Mata Pimentel; de Associação de Voleibol de Braga, Mário Bento Brito Nobrega Ramos Azevedo; de Associação de Voleibol de Coimbra, Paulo Jorge Januário Custódio e Luís Paulo Libório Cortes; de Associação de Voleibol do Guado, Nuno Ricardo Jões Luos e João Agostinho Sequeira Pires Barbosa; de Associação de Voleibol do Ilho Terceira, Francisco Paulo Sérgio Henriç e Margarida de Fátima Pessoa Pires; de Associação de Voleibol de Madeira, Edgar Garrido Gouveia e Jorge Manuel Alís Bolduro; de Associação de Voleibol de Ilhas do Castelo, José Luís Garcia Martins Cavalheiro e Fernando Joaquim Gomes de Silva; de Associação de Voleibol do Ilho de Santa Maria, Augusto Moura e Jitor Beiros; de Associação de Voleibol do Ilho do Frial, Glória Bulcão; da Associação de Voleibol do Ilho do Pico, Laura Cristina Azevedo Trá; da Associação de Voleibol de Três-Os-Montes,

Paulo Alexandre Vicente dos Santos João e Paulo Alexandre da Silva Barreiros; da Associação de Voleibol de Seixas, Bruno Miguel Rodrigues Sequeira e Inês Carolina Aguiar Sanchez; da Associação de Voleibol de Tiseu, Artur Loureiro de Lucena e Guilherme Horácio Queirós Bernardo; da Associação de Voleibol dos Flores, Rui mundo Fernando Furtado Lima; da Associação Nacional de Arbitros de Voleibol, Manuel Joaquim José Carlos Tavares, João Couto de Rocha Geraldes, Luísel Fernando Maia Botela e Sofia Rodrigues de Costa; da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol, Pedro Filipe de Almeida Gonçalves.

A direcção da Federação Portuguesa de Voleibol esteve representada, pelo presidente, Vicente Henrique Gonçalves de Araújo e pelos directores Arnaldo Manuel de Oliveira Rocha, Nuno Nunes Henrique Gomes e Elias de Silva. Estiveram igualmente presentes o secretário-geral, Teodoro de Carvalho, o director técnico nacional, Samuel Boaventura Selgueiro, o economista de F.P.V. João Nuno, a responsável do departamento financeiro, Elisabete Moreira e os assessores jurídicos, Pedro Oliveira e Sílvia Moreira.

Antes de se iniciarem os trabalhos, procedeu-se à verificação dos delegados presentes e à confirmação do número de votos, 39 (trinta e nove).

O presidente do Mesa da Assembleia Geral, após ter aberto os trabalhos de Assembleia, cumprimentou todos os presentes e, em seguida, abriu as inscrições para o período antes do ordem do dia. Inscreveram-se os delegados da Associação de Arbitros de Voleibol (ANAVOL), João Geraldes e Manuel Tavares; da Associação de Voleibol de S. Miguel, Emanuel Norberto Lourenço B. Borduro; da Associação de Voleibol de Luanda, Nuno Ricardo José Ramos; da Associação de Voleibol de Ilhéu Terceiro, Francisco Severino Meniz de Oliveira e, da Associação de Voleibol de Três-Is-Montes, Paulo Alexandre Vicente dos Santos.

De imediato o presidente do Mesa, deu a palavra ao delegado João Geraldes, que após ter cumprimentado todos os presentes, começou por congratular a F.P.V. pelo esforço positivo, na resposta a uma pandemia longa, complexa e, perante

a qual, o Estado não tem sabido dar respeito às dificuldades sentidas no Desporto Português. Mais referiu que, a ANAVOL reconhece o grande esforço do FIV em fomentar o voleibol nestes tempos atípicos e, deixa uma nota positiva ao trabalho que tem sido realizado pelo FIV, na pessoa do seu Presidente, o Professor Vicente Araújo.

Fez nota que, a ANAVOL iniciou um processo, juntamente com as outras Associações dos modalidades Olímpicas, de criação e estudo do Estatuto dos Arbitros. Acrescentou que, os árbitros são os únicos agentes desportivos que não são portadores de um estatuto e, por o efeito, a ANAVOL já reuniu com o Sr. Secretário de Estado e pretende ser um dos motores de criação deste Estatuto junto do CAJAP - Confederação das Associações de Juizes e Arbitros de Portugal. Mas referiu, contra como a elaboração do FIV assim que tiverem um projecto piloto. Na mesma terceira nota, mencionou, que a paragem dos escolas de formação, consequência directa da pandemia, tem afectado de forma muito negativa a arbitragem, tendo se sentido uma dificuldade enorme na retenção de Arbitros. Neste seguimento, refere ser importante uma adequação da formação dirigida especificamente para jovens arbitros, estagiários e regionais, sendo fundamental promover dinâmicas de trabalho pelo FIV em articulação com os Conselhos Regionais de Arbitragem.

Como nota final, referiu ser de pensar num orçamento próprio para a arbitragem, ponto que consideram importante para o desenvolvimento e desenrolar de algumas actividades.

Je seguida, tomou o palavra, o delegado Emanuel Borduro da Associação de Voleibol de S. Miguel que, após ter cumprimentado todos os presentes, solicitou esclarecimentos a respeito dos taxas administrativas e pagar as inscrições de atletas estrangeiros.

Foi dado o palavra ao delegado da Associação de Voleibol do Guardo, Nuno Tenos, que após cumprimentar todos os presentes, referiu entender ser de partilhar que, a estrutura do desporto escolar está a elaborar, no momento, o seu

M/

Programa Nacional para o quadriénio de 2021/2025 pelo que, considere ser o momento oportuno e adequado para estabelecer ainda mais as ligações que existem entre os duas Instituições em prol do Voleibol. Acrescente que, no seu entendimento, ambas têm a ganhar, não só ao nível dos atletas, mas também ao nível de formação (treinadores, árbitros e dirigentes). Aproveitou a sua intervenção, ainda, para referir que, as Associações Regionais têm aqui a oportunidade de desempenhar um papel muito importante, em virtude da sua ligação às estruturas locais do desporto escolar, ao colaborarem ao nível do desenvolvimento local de modalidade na organização de competições, formações e também ao nível do Giro Volei Escolar, projeto este, especifico do desporto escola e, que muito poderá contribuir para o desenvolvimento do Voleibol.

Seguidamente, tomou a palavra Francisco Oliveira, da Associação de Voleibol do Ilho Terceira que, cumprimentando todos os presentes, dirigiu um agradecimento à FIV, na pessoa do seu Presidente - Professor Vicente Araújo e do Diretor Técnico Nacional - Professor Leonel Solgueiro, na colaboração, demonstrada a respeito de reorganização da II Divisão - Zona Açores, possibilitando assim a sua retoma. Aproveitou, ainda, a sua intervenção para partilhar uma preocupação dos clubes e Associações a respeito do modelo encontrado para a Fase Final de II Divisão, referindo que, como os clubes participantes na Zona Açores, são todos amadores e, como o modelo encontrado para a Fase Final obriga no mínimo a 3 deslocações fora de Região, com a política de testagem em vigor, no momento, nos Açores, alguns atletas podem ser-se impossibilitados de trabalhar durante e aproximadamente 3 semanas em virtude do isolamento obrigatório. Situação esta que, está a levar a alguns constrangimentos, para os clubes que tenham que se deslocar ao continente.

De seguida, tomou a palavra de Associação de Voleibol de Trás-os-Montes, o delegado Paulo Alexandre Vicente dos Santos que, após cumprimentar todos os presentes, deu os parabéns

M

à FFLV, no esforço realizado em manter a comunidade do Joleibol informada e respeito dos desembliamentos cõ mísel do desporto e do Joleibol, em contexto de pandemia, apesar da distância característica destes tempos que vivemos. Mas refere que em Três-Os-Montes, a principal preocupação é a formação e o trabalho inicial e começar nos escolas primários. Nesse sentido, refere pretender deixar o registo do importância do desporto Escola em Três-Os-Montes e no Interior. Mas refere que, em virtude de situações pandémicas que atravessamos, os jogos reduzidos e condicionados a contra e são importantíssimos e, por isso, entende que, o Line Jolei deve estar também harmonizado com este dinâmico. Como estratégia para promover a retenção na formação para este época e já a pensar no bom desenrolar de próximo, têm previsto algumas intervenções junto do Lémoros, equipamentos verticais e do desporto Escola e, apelam ao apoio de FFLV.

Foi dada a palavra ao delegado do ANAVOL, Manuel Telares o qual, aproveitou a sua intervenção para partilhar que, conforme já mencionado na Assembleia anterior, entende dever a ANAVOL estar incluída no listagem das Associações publicadas no site, com um link directo de acesso à sua página. Acrescentou que, também, não obteve resposta a um email enviado aos serviços informáticos de FFLV através do qual, parabenizou o excelente trabalho feito na mudança de perfil e apresentação do novo site de FFLV e, no qual, deixou algumas sugestões de melhoria.

Em seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou a palavra ao Presidente de FFLV, Vicente Araújo, que cumprimentou todos os presentes e, registou a sua satisfação em verificar estarem todas as Associações representadas e estarem todos bem e de boa saúde, deixando votos para que assim continuem. Seguidamente, respondeu prontamente a todas as questões colocadas pelos Interventientes.

Tomando a palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu para aprovação a acta da

Asssembleia Geral Ordinária de 99 de Dezembro de 2020, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos presentes.

Seguidamente, passou ao ponto único do ordem de trabalhos, conforme estabelecido na convocatória da Assembleia -
- Apreciação e votação do Relatório e contas da Gerência do Ano de 2020 da Federação Portuguesa de Voleibol, dando a palavra ao Sr. Presidente da F.P.V., que começou por apresentar o Relatório e contas de uma forma geral, recordando que, o ano de 2019 foi um ano muito bom para o Voleibol e, tudo nos levava a crer estarem reunidas condições para que em 2020, a F.P.V. conseguisse mais Sponsors e mais actividades, contudo, com a pandemia de Covid 19 e, com as consequências imediatas que se fizeram sentir no desporto, perdeu-se tudo aquilo que se tinha programado. Mais referiu que, efectivamente, 2020 foi um ano complicado para o País, para o desporto e para o Voleibol, mas que, apesar de todas as dificuldades, a F.P.V. conseguiu apoiar os seus Associações nos seus projectos e seu normal funcionamento, os seus clubes em valores que, no seu conjunto, ultrapassam o que foi atribuído pelo I.F.V.F. para a rubrica Actividades. Aproveitou para partilhar algum trabalho desenvolvido pela F.P.V. neste período de confinamento. Nomeadamente, formações realizadas via Zoom de Treinadores, Arbitros, Delegados Técnicos, Dirigentes Desportivos e Livre Volei; criação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do arquivo digital; desenvolvimento do microsite, onde no momento, se consegue ver em streaming todos os jogos da I Divisão Masculinos e Femininos, sendo que, nos Masculinos existe ainda o acesso à estatística de todos os jogos; video-sharing; alargamento do E-Scoresheet aos Sub 21; publicação de uma newsletter semanal entre outros.

Dirigiu uma palavra de agradecimento aos Sponsors, Associações, Anterquias Amigos, clubes, funcionários da F.P.V. e, a todos aqueles que, de uma forma directa ou indirecta, permitiram garantir que, o Voleibol não parasse.

Disponibilizou-se ainda, para qualquer esclarecimento dos presentes a respeito do Relatório e contas de 2020.

Terminada a intervenção do presidente, Licente Araújo, o presidente da Mesa da Assembleia - sendo abriu de novo inscrições, tendo-se inscrito os delegados, Emanuel Bordeiro da Associação de Voleibol de S. Miguel e Raquel Portela da ANAVOL.

Tomou a palavra o delegado Emanuel Bordeiro, o qual fez menção de registar uma sendação especial ao presidente do FPI, professor Licente Araújo e, a quem gere a tesouraria do FPI, pela apresentação cuidada e esclarecida dos contos apresentados. Mais referiu que, atento o resultado do exercício em 2020, entende estar garantido um futuro de médio, longo prazo de sustentabilidade, o que evidenciará uma gestão muito cuidada nestes tempos difíceis que vivemos com a pandemia de Covid 19. Terminou a sua intervenção, com um aplauso de reconhecimento à equipa que lidera o FPI.

De seguida, tomou a palavra o delegado da ANAVOL, Raquel Portela, que fez menção de deixar um registo positivo pelo facto dos pontos de melhoria referenciados pela ANAVOL em Assembleias anteriores estarem reflectidos no Relatório agora apresentado. Mais, aproveitou para parabenizar o FPI pelo trabalho desenvolvido em prol da transmissão de todos os jogos da I divisão masculina e feminina, permitindo que o Voleibol se destaque pelo positivo das outras modalidades. Como sugestão deixou à consideração e adopção de um sistema de comunicação entre os árbitros na I divisão, à semelhança do que se já verifica noutras modalidades. Terminou a sua intervenção, enaltecendo todo o trabalho e esforço do FPI na gestão da pandemia.

Tomando a palavra, o presidente do FPI, agradeceu os palavras do delegado Emanuel Bordeiro e do apoio da Associação de Voleibol de S. Miguel, que sabe ser extensiva a todas as Associações, mais acrescentando que, o FPI precisa, mais do que nunca, da ajuda de todas as Associações para que seja possível elevar o Voleibol ao nível em que este se encontrava antes da pandemia. Deferiu que, o FPI precisa que o quadro técnico funcione, que o trabalho com o Gin+ e com o Gin

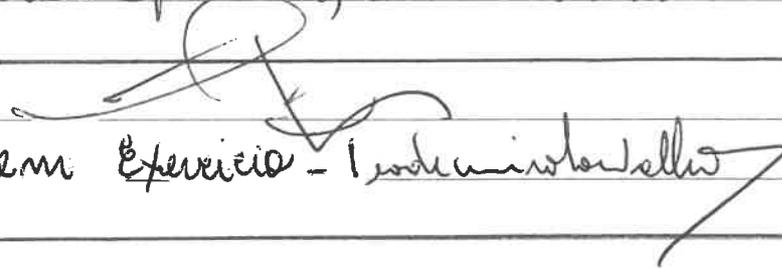
Valei seja desenvolvido, por forma a mantermos a confiança na modalidade. Respondendo à pergunta de qual forma, deixou o registo de que, será estudada a questão do sistema de comunicação entre árbitros no T. Jurisico.

Findo o aperfeiçoamento, discussão e prestação de esclarecimentos, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, colocou à votação o Relatório e contas do exercício do Ano de dois Mil e Novecentos e setenta e sete da Federação Portuguesa de Voleibol, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Terminou a sua intervenção referindo que há aproximadamente um ano fomos pioneiros na realização de primeira Assembleia Geral via zoom e, termino esta Assembleia com o desejo de também sermos pioneiros no retorno das reuniões e/ou Assembleias nos moldes habituais, presenciais e mais coloridas e mais humanas.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por encerrados os trabalhos e mandando lavrar a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais.

O Presidente -

O secretário em exercício -  Indemir Roberto